

CENTRO PAULA SOUZA
ESCOLA TÉCNICA PROFESSOR MASSUYUKI KAWANO
Técnico em Contabilidade

Arthur Henrique Costa Pardino
Dhafeny Martins de Aquino
Gabriel Pereira dos Santos
Mayara de Paula Silva

CONTABILIDADE DIGITAL: O desafio da nova era

Tupã-SP
2021

Arthur Henrique Costa Pardinho
Dhafeny Martins de Aquino
Gabriel Pereira dos Santos
Mayara de Paula Silva

CONTABILIDADE DIGITAL: O desafio da nova era

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso Técnico em Contabilidade da ETEC Prof. Massuyuki Kawano, orientado pela Prof^a Esp. Renata Miranda Duarte, como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Contabilidade.

Tupã-SP
2021

ETEC PROF. MASSUYUKI KAWANO

Técnico em Contabilidade

Arthur Henrique Costa Pardinho

Dhafeny Martins de Aquino

Gabriel Pereira dos Santos

Mayara de Paula Silva

Contabilidade Digital: O desafio da nova era

Dissertação para obtenção do título de Técnico em Contabilidade.

BANCA EXAMINADORA:

Prof.Esp. Renata Miranda Duarte
Orientadora

Prof. (a).
Avaliador (a)

Prof. (a).
Avaliador (a)

Tupã, 08 de Junho de 2021.

É de inteira responsabilidade o conteúdo do trabalho apresentado pelo aluno. O (A) Professor (a) Orientador (a), a Banca Examinadora e a Instituição não são responsáveis e nem endossam as ideias e o conteúdo do mesmo.

Dedicamos esse trabalho aos nossos pais, irmãos e companheiros que, com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que chegássemos até esta etapa de nossas vidas.

Agradecemos primeiramente a Deus pela oportunidade de concretizar esse objetivo.

A ETEC Prof. Massuyuki Kawano por propiciar o ambiente necessário para nossa aprendizagem e conseqüentemente por nosso desenvolvimento pessoal e profissional.

Aos Docentes do Curso Técnico de Contabilidade pelo compartilhamento de seus conhecimentos profissionais e humanos.

"O caminho mais certo para o sucesso é sempre tentar uma vez mais".

Thomas Edison

RESUMO

Sabe-se que a contabilidade é uma ciência que sofreu várias alterações durante as décadas e a mais recente está relacionada à nova forma de contabilidade, que é a Contabilidade digital, que tem como base a utilização da internet e de softwares online que contribuem para que os processos contábeis se tornem mais rápidos, dinâmicos e seguros. Dessa forma, este estudo tem como objetivo identificar as dificuldades encontradas pelos profissionais contábeis e empresários da cidade de Tupã-SP para aderirem à contabilidade digital, bem como quais conhecimentos necessários para se adaptar a essa nova forma de contabilidade. A metodologia utilizada no desenvolvimento desse trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica para levantamento de informações e uma pesquisa de campo, realizada com os profissionais contábeis e os empresários da cidade de Tupã-SP. A pesquisa de campo será realizada através de entrevistas informais individuais, utilizando questionários semi-estruturados, com a finalidade de identificar e demonstrar as dificuldades desses profissionais em aderir à Contabilidade Digital. Após a análise da pesquisa, conclui-se que esse investimento em cidades de médio e pequeno porte como Tupã-SP ainda não é viável, tendo em consideração o alto custo gerado e uma particularidade em sua tecnologia que dificulta assim o acesso. Mesmo com o resultado negativo em relação à utilização da contabilidade digital em Tupã-SP, é possível concluir que na atualidade a tecnologia é fundamental em todos os segmentos da sociedade, principalmente na contabilidade, onde com o avanço tecnológico o profissional contábil ganhou mais espaço e visibilidade no mercado de trabalho aumentando assim a produtividade e o ganho de tempo no serviço, uma vez que com essas ferramentas o trabalho contábil fica menos cansativo e maçante.

Palavras-chave: Contabilidade digital, profissionais contábeis, empresários.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. A CONTABILIDADE E A TECNOLOGIA	13
2.1. CONCEITO E EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE	13
2.2. CONTABILIDADE E A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	14
2.3. CONTABILIDADE DIGITAL (CONCEITO)	16
2.3.1. Vantagens e Desvantagens	16
2.3.2. Importância para a Tomada de Decisão.....	17
3. PESQUISA DE CAMPO	19
3.1. PESQUISA COM CONTADORES	19
3.2. PESQUISA COM EMPRESÁRIOS	21
4. ANÁLISE SOBRE A UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE DIGITAL NA CIDADE DE TUPÃ	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	26

1. INTRODUÇÃO

Em um mundo em constante avanço tecnológico é comum ocorrerem mudanças em diversas áreas profissionais e com a contabilidade não está sendo diferente.

Segundo Ludícibus e Marion (2007, p. 32), “a contabilidade existe desde os povos mais primitivos, em função da necessidade de controlar, medir e preservar o patrimônio familiar e, até mesmo, em função de trocar bens para maior satisfação das pessoas”.

Devido aos grandes avanços da informática e da tecnologia surgiu a Contabilidade Digital, com incentivo do governo a fim de centralizar as informações das empresas por meio de sistemas que buscam a facilidade e eficiência no trabalho, assim como o combate de sonegação fiscal. Com essa nova prática, o contador pode visualizar os dados com mais agilidade, possibilitando que ele tenha mais produtividade no seu trabalho. Devido a essa evolução, o papel do contador também mudou nos últimos anos e assim, este profissional tem achado seu espaço, permitindo que ele participe das tomadas de decisões e da gestão da empresa.

A Contabilidade Digital surgiu no Brasil em 2015, com o objetivo de fazer os contadores usarem ferramentas online para aumentar a produtividade e eficiência. Muitos profissionais têm receio de aderir a essas ferramentas, porém, vale ressaltar que o uso da tecnologia não é feito para substituir o trabalho dos profissionais contábeis, embora automatize algumas ações, a intenção é fazer com que possam ter uma visão mais direcionada para as necessidades das empresas, passando a ter um papel mais estratégico, como consultores, porém, não são todos os profissionais que estão dispostos a mudar sua forma de trabalho.

No entanto, sabe-se que por mais que as pessoas estejam conectadas e ligados à tecnologia (dispositivos eletrônicos, hardware, internet, software, etc), muitas ainda conhecem ou dominam apenas as funções básicas que aquela determinada ferramenta oferece. Dessa forma, os diversos recursos disponibilizados atualmente para a área de gestão contábil não são utilizados, gerando desperdício de tempo e perda de capacidade dos funcionários. Será que os

profissionais contábeis e as empresas da cidade de Tupã-SP estão preparados para essa mudança?

Diante do exposto, a hipótese a ser verificada neste estudo é que os profissionais da área contábil e as empresas da cidade de Tupã-SP não estão preparados para essa mudança, mesmo havendo no mercado inúmeros softwares com diversas funcionalidades e preços, capazes de suprir a necessidade dos pequenos, médios e grandes escritórios.

Este trabalho tem como objetivo geral identificar as dificuldades encontradas pelos profissionais contábeis e empresários da cidade de Tupã-SP para aderirem à contabilidade digital, bem como quais conhecimentos necessários para se adaptar a essa nova forma de contabilidade. E como objetivos específicos: Apresentar sobre a evolução da contabilidade; Realizar uma pesquisa com os contadores e empresários da cidade de Tupã-SP, a fim de coletar dados; Analisar as vantagens e desvantagens de se utilizar a Contabilidade digital nos escritórios de Contabilidade e empresas na cidade de Tupã-SP.

Com o surgimento da Contabilidade Digital, surgiram novas oportunidades para os profissionais contábeis. No entanto, no interior do estado de São Paulo esse novo método de contabilidade ainda não está sendo utilizado.

A tecnologia da informação é hoje uma das ferramentas fundamentais para facilitar o processamento de dados contábeis, trazendo agilidade, confiabilidade e eficiência na prestação de serviços contábeis para o gerenciamento das atividades empresariais (SÁ, 2006).

Ao implantar a Contabilidade Digital, todos os documentos, arquivos e dados de uma empresa passam a ser armazenados de forma otimizada e integrada, o que facilita o acesso para as duas partes, o contador e o cliente. O profissional conquista um grande número de vantagens ao migrar para a contabilidade digital, possibilitando que ele crie diferenciais competitivos e se destaque no mercado, mas isso não significa que o profissional contábil será substituído pelo software.

Assim, por meio deste trabalho, procura-se auxiliar os profissionais contábeis e empresas da cidade de Tupã-SP a utilizarem e compreenderem o

funcionamento da contabilidade digital e seus softwares disponíveis, esclarecendo as dúvidas que ainda restam sobre esse assunto.

A metodologia utilizada no desenvolvimento deste trabalho será a pesquisa bibliográfica com o levantamento de dados e a pesquisa de campo que será realizada com os profissionais contábeis e os empresários da cidade de Tupã-SP. A pesquisa de campo será realizada através de entrevistas informais individuais, utilizando questionários semi-estruturados, com a finalidade de identificar e demonstrar as dificuldades desses profissionais em aderir à Contabilidade Digital.

O público-alvo dessa pesquisa são os profissionais que fornecem serviços contábeis e os empresários, que utilizam esses serviços fornecidos pelos escritórios da cidade de Tupã-SP.

A coleta de dados será realizada através de entrevistas informais individuais, com a utilização de questionários semi-estruturados, para se obter as informações necessárias. Os dados serão apresentados de forma qualitativa, para demonstrar o ponto de vista dos entrevistados.

2. A CONTABILIDADE E A TECNOLOGIA

2.1 CONCEITO E EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

A Contabilidade é uma ciência social que controla, organiza, estuda e avalia o patrimônio de uma entidade, seja ela física ou jurídica.

Franco (1997, p. 21) afirma que a contabilidade:

É a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a denominação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientações – necessárias à tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial.

Sá (2008) cita que a contabilidade é a ciência que estuda as mutações patrimoniais e que se preocupa em retratar a realidade, suas evidências e seu comportamento, em relação à sua eficácia funcional.

A origem da Contabilidade está ligada a necessidade de registros do comércio. Onde as práticas foram exercidas nas principais cidades da Antiguidade.

Segundo Melis (1950), a História da Contabilidade se divide em quatro períodos:

- Contabilidade Antiga: período que se iniciou com as primeiras civilizações e foi até 1202 da Era Cristã.
- Contabilidade Medieval: período que vai de 1202 até 1494, quando surgiu a Contabilidade por Partidas Dobradas.
- Contabilidade Moderna: período que vai de 1494 até 1840, com o aparecimento da obra *“La Contabilità Applicata alle Amministrazioni Private e Pubbliche”*, da autoria de Francesco Villa.
- Contabilidade Científica: período que se inicia em 1840 e continua até os dias de hoje.

A contabilidade existe desde o início da civilização, em torno de 4.000 anos antes de Cristo. Segundo Iudícibus, Marion & Faria (2009, p. 7):

O livro de Jó, ainda que não seja o primeiro da Bíblia, é considerado o mais antigo. Jó era um homem muito rico e justo, da terra de Uz no Oriente, que, certamente, tinha um bom contador, pois na descrição de sua riqueza, no

versículo três do primeiro capítulo, observa-se: “E era o seu gado sete mil ovelhas, e três mil camelos, e quinhentas juntas de bois e quinhentas jumentas.”

Embora a evolução e o aprimoramento da ciência contábil sejam constantes, a sua finalidade permanece a mesma, que é fornecer informações às pessoas ou entidades interessadas na situação patrimonial (bens, direitos e obrigações) e econômica (lucro ou prejuízo) da entidade, bem como na aferição de sua capacidade produtiva.

Com essas informações é possível realizar o controle e planejamento das organizações, facilitando as análises e decisão das ações que deverão ser tomadas no futuro.

2.2 CONTABILIDADE E A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Com o mundo em constante mudança, também houve a mudança na contabilidade. Com os avanços tecnológicos, os sistemas de informações computadorizados são imprescindíveis no campo contábil. Sobre isto, descreve Gil (1999, p.17): “os sistemas de informações computadorizados absorvem tarefas e procedimentos dos sistemas manuais, tais como: classificação, cálculos, sintetização, elaboração da informação [...]”.

Para Martins (et. al, 2012, p. 5)

Esse método tecnológico conhecido como “TI”, tecnologia da informação, quando é aplicado à contabilidade facilita a realização dos registros contábeis e o gerenciamento das atividades empresariais. O desenvolvimento tecnológico fez surgir inúmeras ferramentas que facilitam o trabalho do profissional contábil, trazendo mais rapidez e qualidade na geração de informações e tornando o processo de tomada de decisão mais ágil. Tais recursos tecnológicos ajudam a maximizar a principal função da contabilidade que é a produção de informação.

Conforme Serrano (1999) foi notável o impacto que a tecnologia teve e tem sobre a profissão contábil, já que os avanços tecnológicos permitiram que a Contabilidade respondesse às novas necessidades informativas dos usuários.

Hoje em dia, encontrar mão de obra qualificada requer alguns esforços, conforme Cleto (2006, p.11),

Os novos profissionais da era digital deverão pensar em mudança de foco. Evoluir de uma pessoa que lança guias e notas, para um consultor na gestão dos negócios de seus clientes. Seu conhecimento, sua experiência e sabedoria são dons a serem aplicados para gerar lucro para as empresas, racionalidade para as organizações e riquezas para nosso país.

Segundo Padovezze (2000), os reflexos do desenvolvimento tecnológico na contabilidade, podem ser verificados no aumento do grau de automação. Diversas tarefas que anteriormente eram realizadas por processos manuais já são desenvolvidas dentro de softwares específicos, diminuindo o fluxo de papéis e documentos na empresa.

Quando Lunelli (2016) escreve que a era digital foi um dos maiores marcos da evolução contábil, e que com sistemas mais evoluídos e complexos a contabilidade passou de uma simples escrituração primitiva para uma forma rápida e eficiente de interação das informações necessárias para uma tomada de decisão mais eficaz, deixa claro que a contabilidade deve-se atentar a essa nova era a fim de atender as necessidades de seus usuários, que cada vez mais precisam de informações prestadas pela contabilidade em tempo real.

Por conta dos avanços da tecnologia, a informação contábil precisa de uma resposta mais ágil diante das exigências do mercado atual e essa evolução requer uma mudança no perfil do profissional contábil e dos escritórios de contabilidade.

Lunelli (2016) ainda escreve que as diversas funções realizadas pela contabilidade, como escrituração, elaboração, divulgação, análise e controle dos dados contábeis, foram afetadas profundamente em suas metodologias. Os procedimentos atuais utilizados na contabilidade para alcançar os seus objetivos evoluíram muito. A introdução das redes tornou possível a comunicação virtual dos contadores com os órgãos públicos, ao passo em que se verificam mudanças na composição e estrutura das organizações.

Para ele, a evolução está inserida no mundo. Pode-se perceber os avanços em todas as áreas, sejam financeiras, intelectuais e tecnológicas, e a contabilidade sempre contribui de alguma forma com a evolução.

2.3 CONTABILIDADE DIGITAL (CONCEITO)

Conforme Gularte (2021, n.p),

Contabilidade digital pode ser definida como o uso da tecnologia a favor dos serviços contábeis, de modo que contribua para a sua otimização e automação. A contabilidade digital tem como base a utilização da internet e de softwares online que contribuem para que os processos contábeis se tornem mais rápidos, dinâmicos e seguros.

Corrêa (2018) descreve que o conceito de contabilidade digital é relativamente novo no Brasil, e tem se popularizado cada vez mais com a chegada recente ao mercado da plataforma ERP, criada para atender ao mercado de MPes (Micro e Pequena Empresas) e capaz de conectar-se aos programas concebidos exclusivamente para produzir contabilidade.

De acordo com Manes (2020), a contabilidade digital representa a otimização dos serviços contábeis por meio da internet e softwares online, agregando conceitos como a automação, inteligência artificial e análise de dados ao trabalho do contador.

2.3.1 Vantagens e Desvantagens

Quando se trata da contabilidade manual, muitas vezes há situações onde um funcionário acaba se submetendo a uma condição de retrabalho. Em casos como este, de acordo com Corrêa (2018) o retrabalho pode ser encarado como um entrave para as empresas de serviços contábeis, pois impede a escalabilidade, custa caro e impossibilita que o profissional contábil forneça informações oportunas em tempo hábil, fundamental para o auxílio na tomada de decisão.

O autor cita alguns benefícios importantes para as empresas de serviços contábeis que desejam se converter em digitais, são eles: aumento significativo na produtividade, redução nos custos de produção, entrega de informações precisas em tempo real, escalabilidade, entrega de serviço com valor reconhecido pelo cliente, possibilidade do profissional contábil atuar como consultor e menor investimento em hardware.

Segundo Gularte (2021) com o uso de inteligência artificial e a análise de dados os contadores têm mais precisão na hora de executarem os seus

serviços, diminuindo ou até mesmo eliminando totalmente as chances de erros e essa é uma das maiores vantagens.

Porém, em todo processo há vantagens e desvantagens. Segundo Da Rós (S.D.) as desvantagens da contabilidade digital também existem e devem ser levadas em consideração, são elas: atendimento impessoal, ambiente totalmente virtual, pouca especialização, problemas para lidar com complexidade fiscal e nenhuma flexibilidade para assuntos presenciais.

2.3.2 Importância para a Tomada de Decisão

Conforme Marion (2006, p. 23).

A Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.

Marion (2011) afirma que a contabilidade é importante no processo de tomada de decisão porque coleta todos os dados econômicos e transforma eles em forma de relatórios ou de comunicados.

Ainda segundo o autor, todas as decisões realizadas em uma empresa por seus gestores refletem nos ambientes internos e externos ligados à organização, pois, o processo decisório não restringe apenas aos limites da empresa, mas também está ligado aos investidores, aos fornecedores de bens e serviços a crédito, aos bancos, ao governo e etc.

No olhar de Borilli et al. (2000, p. 13), “a tomada de decisão requer um estudo prévio, em que se procederá ao levantamento dos dados e informações que, numa atitude de inteligência, propicia a percepção da necessidade da decisão, ou ainda, da melhor oportunidade em que deverá ocorrer”.

De acordo com Moritz e Pereira (2006, p. 42-43),

As decisões estratégicas são aquelas que determinam os objetivos da organização como um todo, seus propósitos e direção, sendo uma função exclusiva da alta administração [...]. Em relação às decisões táticas (ou administrativas), elas são tomadas em um nível abaixo das decisões estratégicas. Normalmente são tomadas pela gerência intermediária, como gerentes de divisão ou de departamentos. Essas decisões envolvem o desenvolvimento de táticas para realizar as metas estratégicas definidas

pela alta gerência [...]. E por último, as decisões operacionais, que são tomadas no nível mais baixo da estrutura organizacional, no campo da supervisão ou operacional de uma empresa, e se referem ao curso de operações diárias [...].

Para Padoveze (2012), o processo da tomada de decisão consiste em três grandes etapas: a análise do problema, o desenvolvimento e a implementação da decisão. Após a identificação do problema, o contador através dos dados levantados e dos relatórios de apoio, realizará uma análise para mensurar o grau de risco encontrado, para que através desse estudo possa orientar a gestão qual melhor forma de eliminar ou corrigir os erros, mediante o processo de tomada de decisão, para que assim a instituição possa alcançar os objetivos previamente traçados. É necessário que os relatórios atendam de maneira clareza e precisa as necessidades dos gestores.

O autor ainda relata que o modelo de decisão deve ser significativo para o tomador de decisão a atender ao seu processo lógico e específico para cada natureza do evento ou problema a ser resolvido.

3. PESQUISA DE CAMPO

Esta pesquisa qualitativa teve como objetivo entender a situação dos escritórios contábeis e das empresas em relação a forma como lidam com a contabilidade digital, e se há algum software de integração entre as empresas e os seus respectivos escritórios para fins contábeis.

A pesquisa foi aplicada em dois escritórios, sendo um deles de grande porte, denominado Escritório A e o outro de médio porte, denominado Escritório B. E duas empresas, uma delas, sendo uma escola de idiomas de tamanho médio, denominada Empresa A, e a outra, uma multinacional de fabricação de lentes óticas, denominada Empresa B. Ambas empresas e escritórios são pertencentes a cidade de Tupã, São Paulo.

3.1 PESQUISA COM CONTADORES

Questionamentos	Escritório A	Escritório B
<p>1-O que você entende sobre Contabilidade Digital? Fale um pouco sobre o assunto.</p>	<p>É o envio de documentos entre os clientes e o Escritório de contabilidade, através de uma plataforma que é interligada pela Internet, desta forma o cliente deverá ter um computador como também internet em seu estabelecimento. Sendo que nessa central ficará armazenado todos os relatórios e dados ora necessários para a execução dos serviços, e também um acesso fácil ao cliente para o banco de dados, sendo que todas as divergências ou dúvidas poderão ser resolvidas on-line.</p>	<p>São novos conceitos de contabilidade que estão adentrando o mercado, buscando integrar as empresas e os escritórios de contabilidade, mas com o foco maior nas grandes cidades, ainda não sendo viáveis para o interior.</p>

<p>2-Você conhece as vantagens desse novo modelo de Contabilidade?</p>	<p>As vantagens é a rapidez nas informações, evitando o trânsito ou o extravio de documentos, e também um melhor acompanhamento dos serviços pelo cliente.</p>	<p>As vantagens é de abrir o leque para empresas de todo o Brasil, só que teria que escolher um segmento, pois o mercado pede preços baixos.</p>
<p>3-Estaria disposto a contratar um software para implantar a Contabilidade Digital em seu escritório, levando em consideração a quantidade de clientes atualmente? Tem uma ideia de quanto seria esse investimento?</p>	<p>No momento os nossos maiores clientes, com disponibilidade financeira, utilizam através do certificado digital, um programa fiscal (SIEG), que através dele capturamos on-line todas as notas de compras e vendas efetuados pela empresa no mês, mas a maioria dos clientes não possuem disponibilidades financeiras para a instalação desses serviços.</p> <p>Sobre o investimento, não temos conhecimento sobre o valor necessário para o investimento.</p>	<p>Atualmente não investiríamos na Contabilidade Digital, pois ainda precisamos crescer mais como um ponto físico para depois pensar em abranger para o mercado digital.</p> <p>Sobre o investimento, não tenho conhecimento sobre o valor desse investimento, até mesmo para adquirir a plataforma necessária.</p>
<p>4-Atualmente o escritório tem clientes que possuem estrutura para implantar a Contabilidade Digital, caso o escritório adotasse esse novo modelo?</p>	<p>Atualmente bem poucos clientes possuem capacidade financeira ou funcionários, para optarem por esses serviços.</p>	<p>Hoje não é apenas o escritório que teria que se habituar essa nova estrutura digital, temos meios compatíveis, mas os clientes não se encaixam nessa nova estrutura.</p>
<p>5-Quanto você estaria disposto a pagar mensalmente para adquirir um software que realiza a Contabilidade Digital?</p>	<p>Deve ser feito uma parceria entre o Cliente e Escritório, mas no presente momento seria pouco viável, uma vez que já temos várias ferramentas de ajuda ao cliente.</p>	<p>Hoje já temos software de realiza as contabilizações necessárias de nossos clientes, teríamos que achar um ponto de equilíbrio para aí sim pensar no valor mensal, até mesmo como repasse.</p>

<p>6-Qual atividade do escritório atualmente que demanda mais tempo e esforço dos funcionários e você gostaria de otimizar? Justifique sua resposta.</p>	<p>Geralmente o RH e a parte FISCAL, que utiliza mais tempo e funcionários, mas como temos pequenos estabelecimentos, se torna muito difícil otimizar, em virtude das condições financeiras das empresas.</p>	<p>Hoje seria a comunicação e a captação de documento, que gera um custo para o escritório, tanto com o funcionário com até mesmo o combustível, se fosse tudo de forma digital, seria menos oneroso.</p>
---	---	---

3.2 PESQUISA COM EMPRESÁRIOS

A pesquisa foi aplicada em duas empresas, uma delas, sendo uma escola de idiomas de tamanho médio, denominada Empresa A, e a outra, uma multinacional de fabricação de lentes óticas, denominada Empresa B.

No início da pesquisa, foi perguntado sobre o conhecimento de cada empresa e o uso da contabilidade digital, e se também se reconhece alguma vantagem na utilização de um software de integração. De acordo com a Empresa A, eles não detêm nenhum conhecimento sobre a contabilidade digital. De acordo com a pesquisa, eles acreditam que é alguma forma de se organizar as informações contábeis dentro de uma empresa de forma online.

Já a Empresa B, domina informações básicas sobre este método. Há um software de integração entre a empresa e um escritório de contabilidade da cidade de Ribeirão Preto. Todos os dados são compartilhados entre os dois de maneira eficaz, uma vez que Empresa B fica geograficamente distante do escritório de contabilidade do qual se utiliza os serviços.

Ainda na Empresa B, eles reconhecem que o uso desse software integrado não depende de um escritório físico ou dados em papel, apenas caso seja necessário. Todos os dados podem ser acessados rapidamente, como em situações de emissão das próprias notas e também sobre os controles de estoque.

Posteriormente as empresas foram questionadas sobre um possível interesse em utilizar um software contábil, e após uma explicação sobre a contabilidade digital e suas vantagens, a Empresa A menciona que teria interesse em adquirir um software de integração, por entender a praticidade que este mesmo pode proporcionar. Em relação ao investimento necessário, esta empresa não tem

uma dimensão de quanto custaria tal aquisição. A Empresa B, por outro lado, faria um investimento de até R\$600.000,00 em longo prazo, caso fosse necessário. Esse valor, de acordo com a Empresa B, incluiria as mensalidades do uso do software, treinamentos de funcionários, e também, a aquisição de outros benefícios dentro do software depois de uma avaliação anual em relação aos serviços prestados pelo software.

Quanto a um investimento mensal, foi perguntado as empresas quais seriam os valores que cada uma estaria disposta a pagar para utilizar algum tipo de software de contabilidade, a Empresa A garantiria em até R\$200,00. A Empresa B, em R\$1.000,00.

Por fim, foram discutidos quais são os problemas atuais que ocorrem dentro da empresa em relação a ações contábeis. A Empresa A, que não possui um software de integração com o escritório de contabilidade, apontou alguns problemas em relação ao prazo e tempo de documentos contábeis: Há certo intervalo de tempo para se obter alguns documentos, pois toda documentação é de forma impressa; Há também um tempo para que alguns desses documentos sejam entregues na empresa; Outro ponto importante que foi indicado é um atraso na atualização de salários e benefícios dos funcionários, desta maneira, assim que os valores são ajustados, a empresa tem que pagar a diferença tudo em um mês só.

A Empresa B não apresentou quaisquer problemas em relação a ações contábeis, já que esta adquiriu um software de integração desde o começo da contratação de serviço com esse escritório de contabilidade.

4. ANÁLISE SOBRE A UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE DIGITAL NA CIDADE DE TUPÃ

A Contabilidade Digital incide na otimização dos serviços contábeis, por meio do emprego da internet e de sistemas próprios para esse setor. Nesse tópico será feita a análise sobre a utilização da Contabilidade Digital na cidade de Tupã.

Para tanto, foi realizada uma pesquisa de campo com 02 empresas e 02 escritórios contábeis da cidade de Tupã-SP onde abordamos o tema 'Contabilidade Digital'. O objetivo da pesquisa foi avaliar o conhecimento dos envolvidos a respeito da Contabilidade Digital e entender as dificuldades destes em adquirir essa nova modalidade da contabilidade, abordando as vantagens da implantação do software, melhorando a integração das informações entre empresas e escritórios.

No ponto de vista dos escritórios, os contadores compreendem as vantagens que um software ofereceria, melhorando a rotina dos funcionários e agilizando a entrega do serviço. Porém, ambos os contadores entendem que esse não é o melhor momento para esse tipo de implantação, pois, seria necessário um investimento razoável e a maioria de seus clientes não estariam dispostos a realizá-lo, inviabilizando a implantação.

Do ponto de vista das empresas, os responsáveis também se mostraram familiarizados com o assunto, e reconhecem os benefícios que a contabilidade digital poderia trazer para a empresa e inclusive uma delas demonstrou interesse em estudar mais sobre o assunto e futuramente adquirir o software, estando ciente do possível alto investimento necessário, mas é importante frisar que nem todas as empresas têm conhecimento sobre o contexto

Por outro lado, a outra empresa apontou que para eles não seria viável a mudança para a contabilidade digital, pois, nesse momento a empresa não pode realizar esse tipo de investimento.

Atualmente a mensalidade de um escritório de contabilidade nos moldes tradicionais custa aproximadamente R\$ 200,00, e no que diz respeito ao investimento para a aquisição de um software da Contabilidade digital, podemos considerar inviável no momento, pois além do valor da mensalidade, os escritórios e

empresas também devem investir em maquinário adequado e treinamento para os funcionários, o que inviabiliza a aquisição.

Na cidade há empresas de médio a grande porte que estariam aptas para adquirir a contabilidade digital, do ponto de vista financeiro, porém, essas empresas possuem um setor contábil, não necessitando de um serviço terceirizado.

Apesar da Contabilidade Digital ser aliada e ter suas vantagens como demonstrado no levantamento teórico, com o resultado da pesquisa, concluímos que mesmo a contabilidade digital sendo uma realidade muito próxima, para a cidade de Tupã-SP ela ainda não é viável, tendo em vista que a maioria das empresas de pequeno e médio porte e os escritórios não possuem capacidade financeira e estrutura organizacional para essa mudança. A tecnologia utilizada ainda é muito peculiar, dificultando e encarecendo o acesso a todos, fato este que dificulta ainda mais tal utilização em cidades pequenas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade é uma ciência que sofreu várias alterações durante as décadas e a mais recente está relacionada à nova forma de contabilidade, que é a Contabilidade digital.

O objetivo deste trabalho é identificar as dificuldades encontradas pelos profissionais contábeis e empresários da cidade de Tupã-SP para aderirem à contabilidade digital, bem como quais conhecimentos necessários para se adaptar a essa nova forma de contabilidade.

Para identificar essas dificuldades foi realizada uma pesquisa de campo com os profissionais contábeis e os empresários, onde foi identificado que no momento a contabilidade digital não é viável para a cidade de Tupã-SP, tendo em vista que o alto custo para sua implantação não é compatível com a capacidade financeira dos envolvidos.

Sabe-se atualmente que esse investimento em cidades de médio e pequeno porte como Tupã-SP ainda não é viável, tendo em consideração o alto custo gerado e uma particularidade em sua tecnologia que dificulta assim o acesso.

Mesmo com o resultado negativo em relação à utilização da contabilidade digital em Tupã-SP, é possível concluir que na atualidade a tecnologia é fundamental em todos os segmentos da sociedade, principalmente na contabilidade, onde com o avanço tecnológico o profissional contábil ganhou mais espaço e visibilidade no mercado de trabalho aumentando assim a produtividade e o ganho de tempo no serviço, uma vez que com essas ferramentas o trabalho contábil fica menos cansativo e maçante.

REFERÊNCIAS

BORILLI, Salete Polônia; et al. **Uso da informação contábil na tomada de decisão.** Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR, Umuarama, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2000.

CLETO, Nivaldo. Chegou a nota fiscal eletrônica. **Informativo do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina.** Disponível em: <<http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/entrev/entCRCSC.html>>. Acesso em: 23 nov. 2020.

CORRÊA, Luiz. **Você sabe o que é Contabilidade Digital?** Disponível em <<https://contadores.contaazul.com/blog/voce-sabe-o-que-e-contabilidade-digital>>. Acesso em 22 fev. 2021.

DA RÓS, Saulo. **Contabilidade Online: Entenda O Que É, Seus Prós E Contras.** Disponível em <<https://www.smartei.com.br/blog/contabilidade-online-entenda-o-que-e-seus-pros-e-contras/>>. Acesso em 23 fev. 2021.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral.** 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 290 p.

GIL, Antônio de Loureiro. **Sistemas de Informações Contábeis/ Financeiros.** 3ª.ed. São Paulo: Atlas S.A., 1999.

GULARTE, Charles. **Contabilidade Digital: O que é? Vantagens e como funciona.** Disponível em <<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/contabilidade-digital/>>. Acesso em 09 mar. 2021.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade: para o nível de graduação.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007. 288 p.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à Teoria da Contabilidade: Para o nível de graduação.** São Paulo: Atlas S.A., 2009.

LUNELLI, R. L. **A contabilidade e o avanço da tecnologia.** Disponível em <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidadeetecnologia.htm>>Acesso em 09 mar. 2021.

MANES, Gabriel. **Contabilidade Digital: O Guia Completo (2020).** Disponível em <<https://contadores.contaazul.com/blog/contabilidade-digital#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20contabilidade%20digital,dados%20ao%20trabalho%20do%20contador.>>. Acesso em 23 fev. 2021.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARTINS, P. L. et al. **O profissional Contábil na era da informação**. Anais do 9º Simpósio de excelência em Gestão e Tecnologia da UFSJ. Minas Gerais, 2012. Disponível em: <<http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/28816544.pdf>> Acesso em: 17 nov. 2020.

MELIS, Frederico. **Biografias**. Disponível em<http://www.socontabilidade.com.br/conteudo/biografia_autores.php>. Acesso em 01 mar. 2021.

MORITZ, Gilberto de Oliveira; PEREIRA, Maurício Fernandes. **Processo decisório**. Florianópolis: SEAD/UFSC, 2006. Curso de Graduação em Administração a Distância. Disponível em: <http://cead.ufpi.br/conteudo/material_online/disciplinas/pro_dec/download/Processo_Decisorio_final_18_12_06.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2016.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de informações contábeis**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria Estratégica e Operacional**. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

SÁ, A. L. **A Evolução da Contabilidade**. São Paulo: Thomson, 2006.

SÁ, A. L. **Teoria da contabilidade**. 3 Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SERRANO, Carlos. **Lecciones de sistemas informativos contables**. Zaragoza: Copy Center, 1999.